

Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça

Conservação e Restauro de figuras com História

A escultura em terracota policromada do Mosteiro de Alcobaça ocupa um lugar de excepção no conjunto da escultura barroca em Portugal. A sua conservação é, por isso, imperativa para a protecção do nosso património.

De um valioso espólio, chegaram até nós, *in situ*, o conjunto da Capela Relicário e o Altar da Morte de S. Bernardo. Descontextualizados, subsistem o conjunto da Capela-Mor – num total de 18 esculturas de grandes dimensões (cerca de 230 centímetros de altura) – e o denominado Altar da Sagração de S. Pedro ou do Cristo Redentor –, provavelmente o último grande conjunto escultórico a ser realizado no mosteiro, um total de 14 esculturas em tamanho natural. Por último, o conjunto *Reis de Portugal*, transferido nas obras de reconstrução pós-terramoto de 1755 para a agora denominada Sala dos Reis.

O programa de Conservação e Restauro da escultura em terracota do Mosteiro de Alcobaça iniciou-se em 2001, estando ainda a decorrer.

O diagnóstico levou à identificação e registo das várias patologias. Nesse sentido, procedeu-se à monitorização das condições ambientais e recolheram-se amostras de material cerâmico, para determinar a composição mineralógica da argila e compreender, por consequência, a natureza e a durabilidade do material e identificar, por cruzamento de informação, as causas da sua degradação. O estado de conservação destas esculturas decorre da conjugação de vários factores. O primeiro, de natureza interna ou intrínseca, resulta da falta de coesão do barro, uma consequência da má qualidade da matéria-prima combinada com a deficiente cozedura. O segundo decorre da deslocação das peças dos seus contextos originais nas décadas de 30 e 40 do séc. XX para locais caracteri-




Área superior da Virgem com o Menino, antes e após a intervenção

zados por elevadíssimos teores de humidade, amplitudes térmicas e grau de exposição solar.

A limpeza por via mecânica, a fixação de policromia, a consolidação do material cerâmico em fase de desagregação, o preenchimento de lacunas e de faltas de material de pequenas dimensões, a integração cromática e a aplicação de camada protectora constituíram a generalidade das intervenções de Conservação e Restauro até agora realizadas. As esculturas *Virgem com o Menino* e *Cristo* foram objecto de uma intervenção mais complexa, com manufatura de elementos em falta ou seriamente danificados, tendo em vista a restituição volumétrica das peças. O conjunto *Reis de Portugal* foi, de todas as esculturas já intervencionadas, aquele em que o levantamento de repintes, decor-

rente da simples operação de limpeza, causou maior impacto, pondo a descoberto um elaborado e notável trabalho de estofado, aplicações a *pastiglia* e folhas metálicas.

Concluídas as peças, procedeu-se à sua remontagem em várias dependências do Mosteiro de Alcobaça, permitindo que fossem devolvidas à fruição pública. A escolha dos locais, alguns preparados para o efeito, teve como preocupação fundamental o equilíbrio das condições ambientais. 

ISABEL COSTEIRA,
Directora do Mosteiro de Alcobaça
FERNANDO DUARTE,
Bacharel em Conservação e Restauro
pela ESCR-Lisboa, em Azulejaria/
Materiais Cerâmicos
LUÍS SEIXAS, Bacharel em Conservação
e Restauro pela ESCR-Lisboa, em Escultura